

ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE OLINDA

ATA Nº 007/2024	Data: 30/09/2024
Local de realização ou virtual: OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930.	
Membros Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Gustavo Tenório Gonçalves Holanda• Camila Pereira de Souza Freitas• Eládio Deodato de Barros Júnior	
Membros Ausentes: <ul style="list-style-type: none">•	
Convidados Presentes: <ul style="list-style-type: none">• Roberto Ferreira da Rocha (Diretor Vice-Presidente)• Paulo Sérgio Santana Beldel Filho (Diretor de Investimentos)	
Presidente do Comitê de Investimentos: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	
Abertura da reunião e explanação da posição da carteira de Investimentos do RPPS	
<p>Aos 30 (trinta) dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, às 14:55 hs, foi realizada a sétima reunião do Comitê de investimentos do ano de 2024 de forma presencial no OLINPREV localizado na Rua Coronel João Ribeiro, 930. Presentes à sessão se encontram: ELÁDIO DEODATO DE BARROS JÚNIOR, membro titular do Comitê de Investimentos, CAMILA PEREIRA DE SOUZA FREITAS, membro titular do Comitê de Investimentos, GUSTAVO TENÓRIO GONÇALVES HOLANDA, membro titular do Comitê de Investimentos; como convidados, ROBERTO FERREIRA DA ROCHA - Diretor Vice-Presidente do OLINPREV e PAULO SÉRGIO SANTANA BELDEL FILHO - Diretor de Investimentos. Havendo o número legal, o senhor Presidente do Comitê de Investimentos declarou abertos os trabalhos, agradecendo a presença dos participantes. Paulo Beldel informa que nesta reunião será apresentado a análise do cenário econômico, conforme relatórios dos meses de julho e agosto entregue a todos os membros do Comitê de Investimentos. Paulo Beldel inicia a explanação do cenário econômico referente a agosto de 2024 onde tivemos um cenário como esperado. As perspectivas para a taxa Selic seguem em alta, assim como a expectativa de inflação conforme observado no relatório do FOCUS do dia 6 de setembro. Paulo Beldel acrescenta que na última reunião do COPOM, a taxa SELIC foi elevada 10,75% e destaca que no início do ano, a perspectiva era de reduzir a Selic para 9,00%. Contudo, atualmente a perspectiva é de aumento da SELIC para 11,50% até o final de 2024. Esse aumento de juros ocorre devido o Banco Central do Brasil estar preocupado com a desancoragem da meta de inflação. O Mercado Financeiro tem precificado o aumento de risco, decorrente da baixa perspectiva do Governo Central conseguir cumprir a meta fiscal, o que fez com que houvesse uma forte abertura da curva de juros DI futuros. Desse modo, causando um aumento das taxas de juros nos Títulos Públicos Federais. Paulo Beldel destaca que em Setembro saíram dados econômicos positivos, e cita que o aumento das perspectivas para o PIB do Brasil vem aumentando, demonstrando uma melhora da economia e que os indicadores de desemprego sinalizam a menor taxa de desemprego do período recente. Então, nós temos desemprego baixo, salários aumentando o que reforça o risco futuro de mais inflação. O Banco Central está analisando de uma forma mais dura essa questão e que pode ser que continue aumentando a taxa Selic para segurar um pouco mais a inflação. Outro ponto analisado por Paulo</p>	



Beldel foi em relação aos Estados Unidos, que houve uma redução da taxa de juros e isso já era esperado então os recursos tendem a ir para economias mais emergentes, como o Brasil, , porém os recursos não estão vindo com tanta força assim como era esperado, porque o risco fiscal está elevado. Paulo Beldel apresenta a evolução patrimonial do OLINPREV, em agosto de 2024 encerramos com o total de R\$196.840.820,12. A evolução comparado a agosto de 2023, foi um acréscimo de 21,93%. Em relação ao crescimento patrimonial nos últimos 12 meses. Nossa carteira continua com 98,45% em renda fixa e apenas 1,55% em renda variável. Em relação à Política de Investimentos, Paulo Beldel informa que em setembro o OLINPREV executou a compra de mais 10 milhões em Títulos Públicos, então no fechamento de setembro teremos 25% da carteira ocupada em Títulos Públicos estando dentro do alvo e reforça que o limite superior da atual Política de Investimentos permite aplicar 40% do patrimônio do Olinprev em Títulos Públicos, segmento do artigo 7º I "a" de Resolução CMN 4.963/2021. Outro dado relevante informado pelo Diretor de Investimentos, é que no fechamento de agosto, o OLINPREV se aproximou da meta atuarial, devido o IPCA de agosto ter vindo com leve deflação (-0,02%) e também o índice IBOVESPA ter tido o melhor desempenho no ano de 2024 (6,54%), contribuindo para uma rentabilidade superior a meta do Instituto nesse mês. Assim, a carteira de investimentos rendeu 0,90% no mês. Paulo Beldel explica que devido essas perspectivas de aumento da Taxa Selic, ativos atrelados ao CDI tendem a ter rentabilidades mais atrativas, sendo assim, sugere otimizar a carteira devido a grande quantidade de fundos com a mesma estratégia e diminuir a pulverização. Cita o IDKA IPCA 2a que é um índice da ANBIMA com duração constante. Outro índice é o IRF-M1, que é composto por títulos prefixados com vencimento de até um ano, e por isso, possuem desempenho muito próximo à Selic. Complementando a análise, o Diretor de Investimentos ressalta que para 2024 e o ano seguinte, a perspectiva é de uma Selic alta. Atualmente, a taxa está em 10,75%, com projeção de chegar a 11,50% até o final do ano. Selic alta implica que os fundos que possuem o CDI como benchmark, não apresentam grande oscilação, evitando aumento de risco para a carteira. Esses fundos têm o potencial de render entre 0,8% e 1% ao mês, caso a Selic se mantenha elevada. Dessa forma, a recomendação seria reduzir a quantidade de fundos, concentrando-os em fundos atrelados ao CDI. Paulo Beldel sugere o resgate de quatro fundos do Banco do Brasil que são: IRF-M1 de CNPJ nº 11.328.882/0001-35 com saldo atual de R\$6.748.959,61, BB Previd RF IMA-B 5+ de CNPJ: 13.327.340/0001-73 com saldo atual de R\$243.308,98, BB PREVID RF IDKA 2 de CNPJ: 13.322.205/0001-35 com saldo atual de R\$677.195,10 e o BB Prev RF Ret Total de CNPJ: 35.292.588/0001-89 com saldo atual de R\$17.525.278,58 totalizando R\$25.194.742,27. Assim, propõe direcionar esse montante para o fundo BB RF REFERENCIADO DI TPF FI LONGO PRAZO de CNPJ: 11.046.645/0001-81. Explica que esse fundo proposto possui o mesmo enquadramento e está apresentando melhores rentabilidades que os fundos citados, além de possuir menor taxa de administração e maior Patrimônio. Outra sugestão foi em relação aos ativos do Banco Itaú, onde atualmente o Olinprev possui três fundos que podem ser resgatados: Itaú IMA-B 5+ de CNPJ nº14.437.684/0001-06 com saldo atual de R\$ 383.743,21, Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 com saldo atual de R\$ 12.158.668,21 e Alocação Dinâmica de CNPJ nº 21.838.150/0001-49 com saldo atual de R\$ 4.738.267,11 totalizando R\$ 17.280.678,53. Com isso, sugere aplicar esse montante no fundo Itaú Legend de CNPJ nº 29.241.799/0001-90, pois vem apresentando rentabilidade melhor e por apresentar melhor consistência de resultados quando as taxas do Títulos Públicos estão mais elevadas, assim, demonstra ser uma alternativa para descorrelacionar um pouco mais a carteira. Camila de Freitas destaca o risco operacional devido serem movimentações muito altas. Gustavo Tenório propõe que o OLINPREV possa fazer em partes, mas concorda com sugestão para reduzir a pulverização das aplicações em ativos muito correlacionados e de estratégia similar. Desse modo, o Comitê de Investimentos por unanimidade decide que sejam feitas as sugestões referente a aplicações, porém mantendo o limite de

f *el*

o

movimentação de 10% do patrimônio líquido do Instituto. Paulo Beldel explica que em um cenário futuro, em que a economia brasileira melhore e as taxas de juros diminuam, o OLINPREV poderia voltar a investir em ativos como o IMA-B 5+, que tendem a valorizar significativamente com a queda das taxas de juros dos títulos públicos. O Diretor de Investimentos ainda sugere mais uma alternativa de aplicação para Outubro que seria a compra de mais Título Público ou Letra Financeira, pois devido a forte abertura das taxas dos títulos, esses ativos estão com rentabilidade superior a IPCA mais 6,50% ao ano, assim acima da nossa meta atuarial. Camila Freitas pergunta quais os vértices que temos pois seria interessante diversificarmos em outros vencimentos. Paulo Beldel informa que temos 4 (quatro) Letras Financeiras com vencimentos em 2025, 2027, 2028 e 2033 e mais 3 (três) Títulos Públicos Federais com vencimentos para 2026, 2028 e 2035. Assim, sugere que poderia ser feito mais um aporte em Títulos Públicos para aumentar a probabilidade de atingimento da meta atuarial e com baixo risco. Complementa dizendo que existem papéis do Governo Federal com vencimento de 2025 até 2060, reforça ainda que pensando institucionalmente, para os servidores os papéis com vértices mais longos garantem a meta atuarial por um longo período e traz mais segurança para os investimentos do Instituto. O Comitê de Investimentos decide não realizar neste mês as alterações deliberadas anteriormente, para que possa ser realizado a compra de Títulos Públicos. Após a análise dos vencimentos dos vértices disponíveis, tanto das Letras Financeiras quanto dos Títulos Públicos, o Comitê de Investimentos chegou a um consenso para aplicar R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais) em Títulos Públicos com vencimento em 2029. O Comitê de Investimentos por unanimidade define que sejam feitos resgates dos fundos IMA-B 5+ dos bancos Itaú e Banco do Brasil, e o restante necessário para aplicação seja resgatado do fundo IRF-M1 do Banco Itaú. Seguindo para o próximo assunto da pauta desta reunião, Gustavo Tenório faz a apresentação do Regimento Interno do Comitê de Investimentos. O documento destaca a importância de definir normas e procedimentos para garantir a transparência, a boa governança, regular a frequência e a forma das reuniões, além de assegurar o funcionamento eficaz do Comitê. O Comitê de Investimentos por unanimidade concorda com o conteúdo do Regimento Interno e o documento estará disponível no site do OLINPREV. Sem mais pontos para discussão, deu-se por encerrada a reunião.

Temas tratados na reunião:

1. Análise e exposição do cenário econômico atual;
2. Detalhamento da carteira de investimentos de agosto e setembro;
3. Sugestões para alocação em outubro;
4. Apresentação do Regimento Interno do Comitê de Investimentos.

Deliberações de :

1. Resgate total do fundo BB Previd RF IMA-B 5+ de CNPJ: 13.327.340/0001-73;
2. Resgate total do fundo Itaú IMA-B 5+ de CNPJ nº14.437.684/0001-06;
3. Resgate do fundo Itaú IRF-M1 de CNPJ nº 08.703.063/0001-16 proporcional ao valor necessário para compra de Títulos Públicos;
4. Aplicação na NTN-B 2029 no valor de R\$10.000.000,00 (dez milhões de reais).

Responsável pela elaboração da ata: Gustavo Tenório Gonçalves Holanda

ASSINATURA DOS MEMBROS DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS PRESENTES



Gustavo Tenório Gonçalves Holanda	<i>Gustavo Tenório G. Holanda</i>
Camila Pereira de Souza Freitas	<i>Camila Pereira de S. Freitas</i>
Eládio Deodato de Barros Júnior	<i>Eládio Deodato de Barros Júnior</i>